



## RELATÓRIO TÉCNICO AMBIENTAL

**INTERESSADO:** CONSÓRCIO EXPRESSO MONOTRILHO LESTE

**FINALIDADE:** LICENCIAMENTO AMBIENTAL

**OBJETIVO:** IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE MONOTRILHO ELEVADO

**DADOS DA ÁREA:**

**ENDEREÇO:** AVENIDA RAGUEB CHOIFI

**BAIRRO:** PARQUE SÃO LOURENÇO      **CIDADE:** SÃO PAULO      **UF:** SP



**DATA BASE:** AGOSTO/2017



## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1. APRESENTAÇÃO E LOCALIZAÇÃO.....</b>                  | <b>3</b>  |
| <b>2. INFORMAÇÕES GERAIS.....</b>                          | <b>5</b>  |
| 2.1. IDENTIFICAÇÃO E RAZÃO SOCIAL DO EMPREENDEDOR.....     | 5         |
| 2.2. RESPONSÁVEL TÉCNICO.....                              | 5         |
| 2.3. EQUIPE TÉCNICA.....                                   | 5         |
| <b>3. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA.....</b>                      | <b>6</b>  |
| 3.1. PRESENÇA DE ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE - APP..... | 6         |
| <b>4. CARACTERIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO.....</b>                 | <b>9</b>  |
| <b>4.1. METODOLOGIA.....</b>                               | <b>9</b>  |
| 4.2. ÁRVORES ISOLADAS.....                                 | 9         |
| 4.3. ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO.....                   | 23        |
| 4.4. VEGETAÇÃO SIGNIFICATIVA.....                          | 23        |
| <b>5. INTERVENÇÕES PREVISTAS.....</b>                      | <b>26</b> |
| <b>6. DA COMPENSAÇÃO AMBIENTAL.....</b>                    | <b>27</b> |
| <b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                        | <b>29</b> |
| <b>8. ENCERRAMENTO.....</b>                                | <b>30</b> |



## 1. APRESENTAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

O presente trabalho visa demonstrar à Caracterização Ambiental da área localizada na Avenida Ragueb Chohfi, trechos entre a Avenida Aricanduva e a Rua Maria Aparecida Custódio, Parque São Lourenço, zona leste do município de São Paulo/SP.

Nesta área se pretende **realizar a implantação do sistema de monotrilho elevado**, desta forma o presente relatório classifica e quantifica a cobertura vegetal presente na área.

Acompanha anexo ao presente trabalho a Planta da Situação Atual (PSA), Planta de Situação Pretendida (PSP), Planta de Compensação Ambiental (PCA) e Anotação de Responsabilidade Técnica (ART).

A área em questão situa-se em Zona Mista de Média Densidade e Zona de Centralidade Polar, conforme mapa de uso e ocupação do solo, se encontra fortemente antropizado, e apresenta melhoramentos públicos no entorno como, via asfaltada, iluminação pública, telefonia fixa e serviços do setor terciário.

A área se encontra nas seguintes coordenadas Universal Transversa de Mercator – Datum Sirgas 2000: 7389427.88m Sul, 350480.48m Leste. Conforme croqui de localização a seguir.



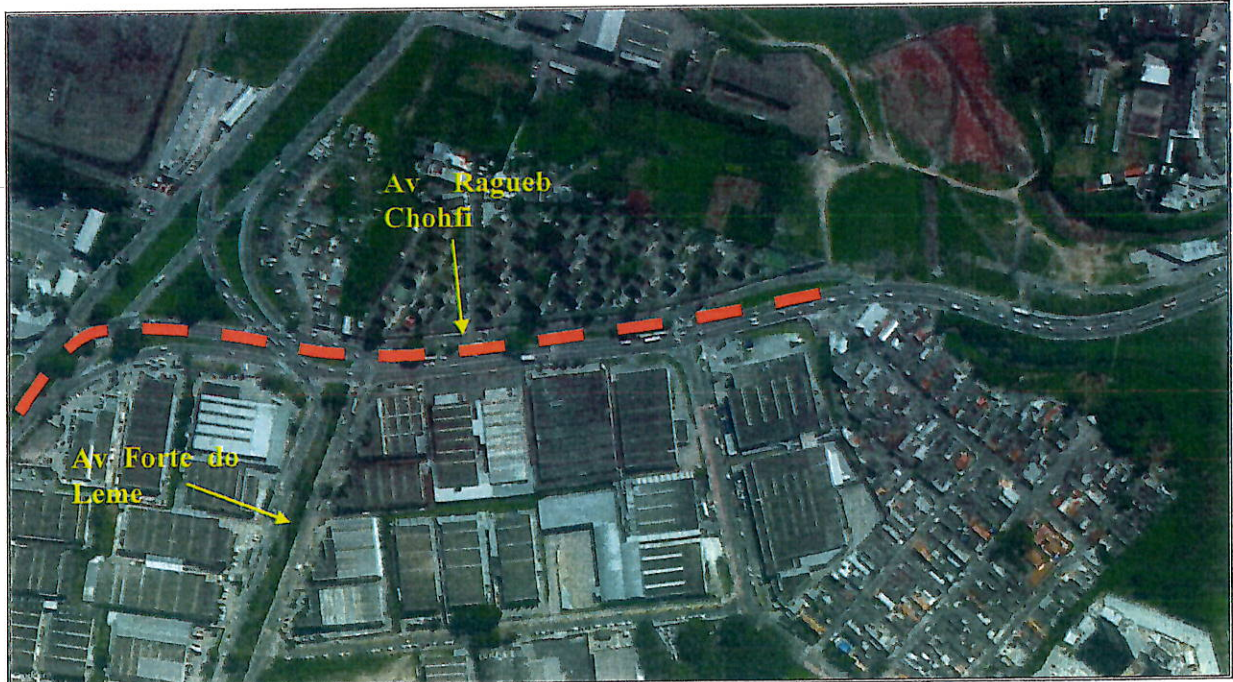


Figura 1 - Localização da área (tracejado em vermelho).





## **2. INFORMAÇÕES GERAIS**

### *2.1. Identificação e Razão Social do Empreendedor*

CONSÓRCIO EXPRESSO MONOTRILHO LESTE

CNPJ: 13.047.582/0001-03

Endereço: Av Prof Luiz Ignacio Anhaia Mello, nº 2061

Bairro: Vila Prudente

Município: São Paulo/SP

CEP: 03.155-100

### *2.2. Responsável Técnico*

DATATERRA ENGENHARIA, PROJETOS E CONSULTORIA Ltda.

CREA-SP: 0851784

CNPJ: 08.018.281/0001-11

Endereço: Rua Luiz Spiandorelli Neto, nº60 - Edif. Paineiras

Bairro: Jd. Paiquere

Município: Valinhos/SP

CEP: 13271-570

E-mail: comercial@dataterra.com.br

Telefone: (19) 3859-9403

### *2.3. Equipe Técnica*

Engenheiro Agrônomo          Danilo Monaco Fontes

CREA: 5061565048/D





### **3. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA**

Após vistoria na área constatou-se que a mesma se encontra ocupada por benfeitorias, havendo apenas exemplares arbóreos isolados distribuídos no entorno.

A área em questão, encontra-se em um bairro desenvolvido do município de São Paulo na zona leste e apresenta-se fortemente antropizada, ocupada por casas e construções.

#### *3.1. Presença de Área de Preservação Permanente - APP*

A definição mais recente para área de Preservação Permanente – APP, segundo o novo código florestal, instituído pela lei nº 12.651 de 25 de maio de 2012 é que APP pode ser considerada área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Segundo a Resolução CONAMA nº 303, de 20 de março de 2002 em seu artigo 3º as áreas que constituem Área de Preservação Permanente (APP), são basicamente as listadas a seguir com ressalvas em cada uma delas conforme descrito na Resolução:

- Áreas próximas a cursos d' água,
- Áreas ao redor de nascente ou olho d' água ainda que intermitente,
- Áreas ao redor de lagos e lagoas naturais,
- Áreas em vereda e em faixa marginal,





- Áreas no topo de morros e montanhas, em encosta ou parte desta, com declividade superior a cem por cento ou quarenta e cinco graus na linha de maior declive,
- Áreas nas escarpas e nas bordas dos tabuleiros e chapadas,
- Áreas nas restingas,
- Áreas em manguezal,
- Áreas nos locais de refúgio ou reprodução de aves migratórias e fauna ameaçada de extinção,
- Áreas nas praias, em locais de nidificação e reprodução da fauna silvestre

A Resolução nº 302 de 20 de Março de 2002 dispõe sobre os parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação Permanente de reservatórios artificiais e o regime de uso do entorno.

A Lei Municipal nº 10.365, de 22 de Setembro de 1.987 em seu artigo 4º define " Considera-se de preservação permanente a vegetação de porte arbóreo que, por sua localização, extensão ou composição florística, constitua elemento de proteção ao solo, à água e a outros recursos naturais ou paisagísticos." e faz menção as definições do Código Florestal que também possui o detalhamento das áreas consideradas Área de Preservação Permanente (APP).

Também é considerada Vegetação de Preservação Permanente a descrita no parágrafo 2º alínea "a" do artigo 4º da Lei Municipal nº 10.365/87, como segue:

"Considera-se de preservação permanente , para efeitos desta Lei a vegetação de porte arbóreo quando:

a) constituir bosque ou floresta heterogênea que:

- 1 - forme mancha contínua de vegetação superior a 10.000,00 m<sup>2</sup> (dez mil metros quadrados);
- 2 - se localize em parques, praças e outros logradouros públicos;
- 3 - se localize em regiões carentes de áreas verdes;



4 - se localize em encostas ou partes destas, com declividade superior a 40% (quarenta por cento)."

Conforme vistoria realizada em campo e embasamentos legais supracitados e informados no Anexo VII da Portaria da SVMA nº 130/2013, bem como a análise da carta da EMPLASA referente ao local do empreendimento, **o local apresenta trechos de Área de Preservação Permanente (APP), entretanto, não haverá manejo arbóreo dos exemplares localizados nestes trechos.** Desta forma segue abaixo carta da EMPLASA com delimitação da área vistoriada.

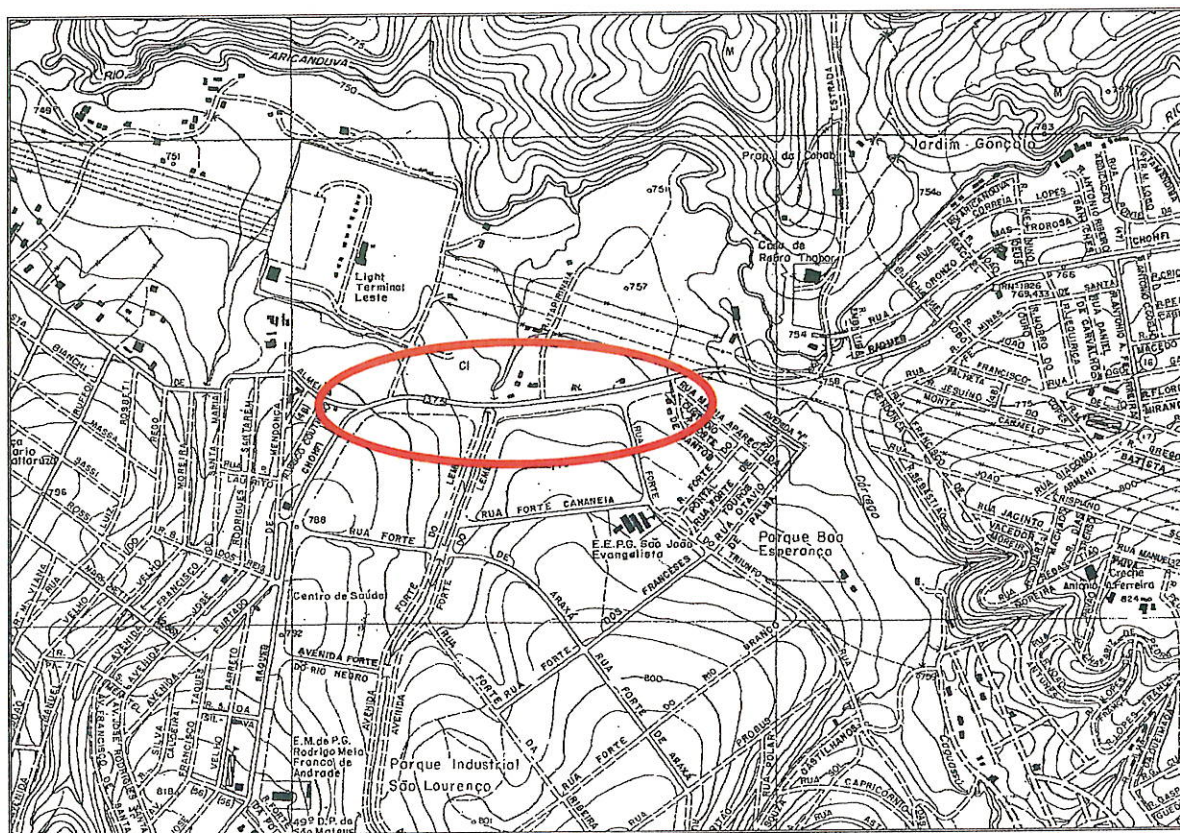


Figura 2 - Carta da EMPLASA, escala 1:10.000 - Folha: São Mateus - Articulação: 4315. O Polígono em vermelho indica o local vistoriado e referente ao presente relatório.





## **4. CARACTERIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO**

### **4.1. Metodologia**

Foi realizada vistoria de campo na área a fim de verificar os tipos de vegetação existente, uso atual da área, condições gerais de preservação e eventual existência de corpos d' água e nascentes.

O estudo foi orientado segundo as Resoluções CONAMA n.º 10/93 e 01/94 e Resolução Conjunta IBAMA/SMA n.º 01/94, que definem os padrões de vegetação primária e secundária em Mata Atlântica, bem como Código Florestal, Resoluções CONAMA 302, 303 / 2002 e Medida Provisória 2.166-67, que entre outras questões definem as áreas de preservação permanente e o regime de manejo.

Na ocasião da caracterização da cobertura vegetal, foi realizado um levantamento arbóreo nos quais todos os exemplares existentes na área com DAP (Diâmetro a Altura do Peito) superior ou igual a 5,0 cm foram cadastrados, conforme estabelece a Portaria 130/2013 da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente do município de São Paulo.

As árvores cadastradas foram, identificadas, tiveram seus DAP's mensurados, suas alturas e diâmetro da copa estimadas, foram avaliadas quanto ao estado fitossanitário e fotografadas.

### **4.2. Árvores Isoladas**

Conforme vistoria realizada na área foi verificado que o local se apresenta densamente ocupado por benfeitorias sendo a única vegetação de maior relevância ambiental exemplares arbóreos isolados existentes no entorno da área. Dessa forma os indivíduos arbóreos foram numerados e cadastrados conforme determina a Portaria Municipal 130/SVMA.G/2013.



Foram encontrados 95 (noventa e cinco) exemplares arbóreos com DAP maior ou igual a 5,0 cm, em sua maioria nativos, sendo 64 (sessenta e quatro) exemplares nativos, 17 (dezessete) exemplares exóticos e 14 (quatorze) exemplares mortos e/ou tocos, localizados no entorno da área.

Não foi caracterizado maciço arbóreo no local, ou seja, agrupamento de árvores nativas ou exóticas com área mínima de 500m<sup>2</sup> contínuos de projeção de copa. Na área foi localizado apenas exemplares arbóreos isolados.

Seguem tabelas com todos os indivíduos cadastrados, com nome científico, DAP (diâmetro a altura do peito), altura, copa, estado fitossanitário e origem.







Tabela 1 - Tabela dos exemplares arbóreos cadastrados - continuação.

| Nº | NOME POPULAR  | NOME CIENTÍFICO                      | DAP PARCIAL (cm) |    |  |  |  |  | DIÂM. QUADRÁT. (cm) | H (m) | COPA (m) | E.F. | ORIGEM  | OBSERVAÇÃO          |
|----|---------------|--------------------------------------|------------------|----|--|--|--|--|---------------------|-------|----------|------|---------|---------------------|
|    |               |                                      |                  |    |  |  |  |  |                     |       |          |      |         |                     |
| 35 | canafistula   | <i>Senna spectabilis</i>             | 60               |    |  |  |  |  | 60                  | 10    | 12       | b    | nativa  |                     |
| 36 | ipê-amarelo   | <i>Tabebuia chrysotricha</i>         | 10               |    |  |  |  |  | 10                  | 6     | 2        | b    | nativa  |                     |
| 37 | tamboril      | <i>Enterolobium contortisiliquum</i> | 12               |    |  |  |  |  | 12                  | 8     | 2        | b    | nativa  |                     |
| 38 | canafistula   | <i>Senna spectabilis</i>             | 63               |    |  |  |  |  | 63                  | 12    | 12       | b    | nativa  |                     |
| 39 | ipê-amarelo   | <i>Tabebuia chrysotricha</i>         | 7                |    |  |  |  |  | 7                   | 4     | 1        | b    | nativa  |                     |
| 40 | toco          | -                                    |                  |    |  |  |  |  | -                   |       |          |      | morta   |                     |
| 41 | toco          | -                                    |                  |    |  |  |  |  | -                   |       |          |      | morta   |                     |
| 42 | santa-bárbara | <i>Melia azedarach</i>               | 37               |    |  |  |  |  | 37                  | 10    | 6        | r    | exótica | copa seca           |
| 43 | canafistula   | <i>Senna spectabilis</i>             | 19               |    |  |  |  |  | 19                  | 4     | 6        | m    | nativa  | sem folhas          |
| 44 | canafistula   | <i>Senna spectabilis</i>             | 11               |    |  |  |  |  | 11                  | 3     | 3        | b    | nativa  |                     |
| 45 | ingá          | <i>Inga uruguensis</i>               | 5                |    |  |  |  |  | 5                   | 2     | 3        | b    | nativa  |                     |
| 46 | canafistula   | <i>Senna spectabilis</i>             | 35               |    |  |  |  |  | 35                  | 9     | 8        | b    | nativa  |                     |
| 47 | tamboril      | <i>Enterolobium contortisiliquum</i> | 8                |    |  |  |  |  | 8                   | 2     | 2        | b    | nativa  |                     |
| 48 | aroeira-salsa | <i>Schinus molle</i>                 | 11               | 17 |  |  |  |  | 20                  | 4     | 6        | b    | nativa  |                     |
| 49 | aroeira-salsa | <i>Schinus molle</i>                 | 21               |    |  |  |  |  | 21                  | 6     | 6        | b    | nativa  |                     |
| 50 | morta         | -                                    |                  |    |  |  |  |  | -                   |       |          |      | morta   |                     |
| 51 | canafistula   | <i>Senna spectabilis</i>             | 36               |    |  |  |  |  | 36                  | 9     | 9        | b    | nativa  |                     |
| 52 | canafistula   | <i>Senna spectabilis</i>             | 50               |    |  |  |  |  | 50                  | 11    | 10       | b    | nativa  |                     |
| 53 | morta         | -                                    |                  |    |  |  |  |  | -                   |       |          |      | morta   |                     |
| 54 | morta         | -                                    |                  |    |  |  |  |  | -                   |       |          |      | morta   |                     |
| 55 | canafistula   | <i>Senna spectabilis</i>             | 44               | 39 |  |  |  |  | 59                  | 11    | 11       | b    | nativa  |                     |
| 56 | ingá          | <i>Inga uruguensis</i>               | 9                | 12 |  |  |  |  | 15                  | 4     | 4        | b    | nativa  |                     |
| 57 | morta         | -                                    |                  |    |  |  |  |  | -                   |       |          |      | morta   |                     |
| 58 | morta         | -                                    |                  |    |  |  |  |  | -                   |       |          |      | morta   |                     |
| 59 | aroeira-salsa | <i>Schinus molle</i>                 | 16               |    |  |  |  |  | 16                  | 4     | 4        | b    | nativa  | copa desequilibrada |
| 60 | canafistula   | <i>Senna spectabilis</i>             | 62               |    |  |  |  |  | 62                  | 10    | 12       | b    | nativa  |                     |
| 61 | morta         | -                                    |                  |    |  |  |  |  | -                   |       |          |      | morta   |                     |
| 62 | morta         | -                                    |                  |    |  |  |  |  | -                   |       |          |      | morta   |                     |
| 63 | morta         | -                                    |                  |    |  |  |  |  | -                   |       |          |      | morta   |                     |
| 64 | morta         | -                                    |                  |    |  |  |  |  | -                   |       |          |      | morta   |                     |
| 65 | jerivá        | <i>Syagrus romanzoffiana</i>         | 35               |    |  |  |  |  | 35                  | 8     | 3        | b    | nativa  |                     |

Tabela 2 - Tabela dos exemplares arbóreos cadastrados.

| Nº  | NOME POPULAR       | NOME CIENTÍFICO                     | DAP PARCIAL (cm) |    |    |    |    |  |  |  | DIÂM. QUADRÁT. (cm) | H (m) | COPA (m) | E.F. | ORIGEM  | OBSERVAÇÃO  |
|-----|--------------------|-------------------------------------|------------------|----|----|----|----|--|--|--|---------------------|-------|----------|------|---------|-------------|
|     |                    |                                     |                  |    |    |    |    |  |  |  |                     |       |          |      |         |             |
| 66  | morta              | -                                   |                  |    |    |    |    |  |  |  | -                   |       |          |      |         | morta       |
| 67  | aldago             | <i>Pterocarpus violaceus</i>        | 8                |    |    |    |    |  |  |  | 8                   | 3     | 3        | b    | nativa  |             |
| 68  | morta              | -                                   |                  |    |    |    |    |  |  |  | -                   |       |          |      |         | morta       |
| 69  | morta              | -                                   |                  |    |    |    |    |  |  |  | -                   |       |          |      |         | morta       |
| 70  | aroeira-falsa      | <i>Schinus molle</i>                | 30               |    |    |    |    |  |  |  | 30                  | 4     | 5        | b    | nativa  |             |
| 71  | aroeira-salsa      | <i>Schinus molle</i>                | 15               |    |    |    |    |  |  |  | 15                  | 3     | 4        | b    | nativa  |             |
| 72  | sibipiruna         | <i>Caesalpinia peltocophoroides</i> | 24               | 24 |    |    |    |  |  |  | 34                  | 7     | 5        | b    | nativa  |             |
| 73  | areca              | <i>Dyopsis lutescens</i>            | 7                | 7  | 8  | 10 |    |  |  |  | 16                  | 4     | 4        | b    | exótica |             |
| 74  | areca              | <i>Dyopsis lutescens</i>            | 12               | 10 | 10 | 10 | 13 |  |  |  | 24                  | 5     | 4        | b    | exótica |             |
| 75  | mangueira          | <i>Mangifera indica</i>             | 39               |    |    |    |    |  |  |  | 39                  | 9     | 8        | b    | exótica |             |
| 76  | areca              | <i>Dyopsis lutescens</i>            | 9                | 11 |    |    |    |  |  |  | 14                  | 4     | 3        | b    | exótica |             |
| 77  | jerivá             | <i>Syagrus romanzoffiana</i>        | 23               |    |    |    |    |  |  |  | 23                  | 3     | 1        | b    | nativa  |             |
| 78  | jerivá             | <i>Syagrus romanzoffiana</i>        | 17               |    |    |    |    |  |  |  | 17                  | 3     | 1        | b    | nativa  |             |
| 79  | jerivá             | <i>Syagrus romanzoffiana</i>        | 18               |    |    |    |    |  |  |  | 18                  | 3     | 1        | b    | nativa  |             |
| 80  | jerivá             | <i>Syagrus romanzoffiana</i>        | 7                |    |    |    |    |  |  |  | 7                   | 2     | 1        | b    | nativa  |             |
| 81  | jerivá             | <i>Syagrus romanzoffiana</i>        | 26               |    |    |    |    |  |  |  | 26                  | 5     | 2        | b    | nativa  |             |
| 82  | quaresmeira        | <i>Tibouchina granulosa</i>         | 14               | 12 |    |    |    |  |  |  | 18                  | 4     | 3        | b    | nativa  |             |
| 83  | canafistula        | <i>Senna spectabilis</i>            | 72               |    |    |    |    |  |  |  | 72                  | 15    | 10       | b    | nativa  |             |
| 84  | santa-bárbara      | <i>Melia azedarach</i>              | 28               |    |    |    |    |  |  |  | 28                  | 8     | 7        | b    | exótica |             |
| 85  | figueira           | <i>Ficus sp</i>                     | 99               |    |    |    |    |  |  |  | 99                  | 18    | 18       | b    | exótica |             |
| 86  | falso-barbatimão   | <i>Cassia leptophylla</i>           | 39               |    |    |    |    |  |  |  | 39                  | 9     | 8        | b    | nativa  |             |
| 87  | ipê-rosa           | <i>Tabebuia heptaphylla</i>         | 19               | 33 |    |    |    |  |  |  | 38                  | 9     | 7        | b    | nativa  |             |
| 89  | canafistula        | <i>Senna spectabilis</i>            | 30               |    |    |    |    |  |  |  | 30                  | 7     | 7        | b    | nativa  |             |
| 89  | ipê-rosa           | <i>Tabebuia heptaphylla</i>         | 27               |    |    |    |    |  |  |  | 27                  | 10    | 8        | b    | nativa  |             |
| 90  | figueira           | <i>Ficus sp</i>                     | 70               |    |    |    |    |  |  |  | 70                  | 18    | 18       | b    | exótica |             |
| 91  | ipê-rosa           | <i>Tabebuia heptaphylla</i>         | 12               |    |    |    |    |  |  |  | 12                  | 5     | 3        | b    | nativa  |             |
| 92  | aroeira-pimenteira | <i>Schinus terebinthifolius</i>     | 8                |    |    |    |    |  |  |  | 8                   | 2     | 3        | m    | nativa  |             |
| 93  | ipê-rosa           | <i>Tabebuia heptaphylla</i>         | 12               |    |    |    |    |  |  |  | 12                  | 5     | 3        | b    | nativa  |             |
| 94  | ipê-rosa           | <i>Tabebuia heptaphylla</i>         | 17               |    |    |    |    |  |  |  | 17                  | 8     | 4        | b    | nativa  |             |
| 95  | ipê-rosa           | <i>Tabebuia heptaphylla</i>         | 14               |    |    |    |    |  |  |  | 14                  | 7     | 3        | b    | nativa  |             |
| 96  | dedaleiro          | <i>Lafoensia pacari</i>             | 5                |    |    |    |    |  |  |  | 5                   | 3     | 2        | b    | nativa  |             |
| 97  | aroeira-pimenteira | <i>Schinus terebinthifolius</i>     | 9                |    |    |    |    |  |  |  | 9                   | 2     | 3        | m    | nativa  | má formação |
| 98  | aroeira-pimenteira | <i>Schinus terebinthifolius</i>     | 13               |    |    |    |    |  |  |  | 13                  | 2     | 3        | m    | nativa  | má formação |
| 99  | aroeira-pimenteira | <i>Schinus terebinthifolius</i>     | 5                |    |    |    |    |  |  |  | 5                   | 3     | 2        | b    | nativa  |             |
| 100 | ipê-rosa           | <i>Tabebuia heptaphylla</i>         | 25               |    |    |    |    |  |  |  | 25                  | 6     | 5        | b    | nativa  |             |
| 101 | ipê-rosa           | <i>Tabebuia heptaphylla</i>         | 23               |    |    |    |    |  |  |  | 23                  | 7     | 5        | b    | nativa  |             |
| 102 | aroeira-pimenteira | <i>Schinus terebinthifolius</i>     | 7                | 5  |    |    |    |  |  |  | 9                   | 2     | 3        | m    | nativa  | má formação |
| 103 | ipê-rosa           | <i>Tabebuia heptaphylla</i>         | 32               |    |    |    |    |  |  |  | 32                  | 8     | 5        | b    | nativa  |             |
| 104 | leucena            | <i>Leucaena leucocephala</i>        | 10               | 10 |    |    |    |  |  |  | 14                  | 4     | 3        | m    | exótica |             |
| 105 | aroeira-pimenteira | <i>Schinus terebinthifolius</i>     | 11               |    |    |    |    |  |  |  | 11                  | 2     | 3        | b    | nativa  |             |
| 106 | dedaleiro          | <i>Lafoensia pacari</i>             | 5                |    |    |    |    |  |  |  | 5                   | 3     | 2        | b    | nativa  |             |
| 107 | ipê-rosa           | <i>Tabebuia heptaphylla</i>         | 13               |    |    |    |    |  |  |  | 13                  | 6     | 3        | b    | nativa  |             |
| 108 | ipê-roxo-de-bola   | <i>Tabebuia impostiginosa</i>       | 29               |    |    |    |    |  |  |  | 29                  | 7     | 5        | b    | nativa  |             |
| 109 | ipê-rosa           | <i>Tabebuia heptaphylla</i>         | 11               | 8  |    |    |    |  |  |  | 14                  | 6     | 2        | b    | nativa  |             |
| 110 | ipê-rosa           | <i>Tabebuia heptaphylla</i>         | 14               | 16 |    |    |    |  |  |  | 22                  | 8     | 4        | b    | nativa  |             |
| 111 | ipê-rosa           | <i>Tabebuia heptaphylla</i>         | 21               |    |    |    |    |  |  |  | 21                  | 9     | 4        | b    | nativa  |             |
| 112 | ipê-rosa           | <i>Tabebuia heptaphylla</i>         | 21               | 31 |    |    |    |  |  |  | 37                  | 10    | 5        | b    | nativa  |             |
| 113 | leucena            | <i>Leucaena leucocephala</i>        | 8                | 11 | 10 | 11 |    |  |  |  | 20                  | 3     | 4        | b    | exótica |             |
| 118 | ipê-roxo           | <i>Tabebuia avellanedae</i>         | 17               |    |    |    |    |  |  |  | 17                  | 3     | 4        | b    | nativa  |             |
| 119 | canafistula        | <i>Senna spectabilis</i>            | 35               |    |    |    |    |  |  |  | 35                  | 11    | 9        | b    | nativa  |             |
| 120 | ipê-roxo           | <i>Tabebuia avellanedae</i>         | 15               |    |    |    |    |  |  |  | 15                  | 4     | 2        | b    | nativa  |             |
| 121 | pata-de-vaca       | <i>Bauhinia variegata</i>           | 28               |    |    |    |    |  |  |  | 28                  | 10    | 8        | b    | exótica |             |
| 122 | pata-de-vaca       | <i>Bauhinia variegata</i>           | 30               |    |    |    |    |  |  |  | 30                  | 7     | 5        | b    | exótica |             |
| 123 | falso-barbatimão   | <i>Cassia leptophylla</i>           | 23               |    |    |    |    |  |  |  | 23                  | 7     | 5        | b    | nativa  |             |
| 124 | canafistula        | <i>Senna spectabilis</i>            | 63               |    |    |    |    |  |  |  | 63                  | 12    | 12       | b    | nativa  |             |
| 125 | alfeneiro          | <i>Ligustrum lucidum</i>            | 28               |    |    |    |    |  |  |  | 28                  | 8     | 5        | m    | exótica | galho seco  |
| 126 | alfeneiro          | <i>Ligustrum lucidum</i>            | 16               | 18 |    |    |    |  |  |  | 24                  | 7     | 6        | b    | exótica |             |
| 127 | alfeneiro          | <i>Ligustrum lucidum</i>            | 24               |    |    |    |    |  |  |  | 24                  | 8     | 5        | b    | exótica |             |
| 128 | alfeneiro          | <i>Ligustrum lucidum</i>            | 23               |    |    |    |    |  |  |  | 23                  | 7     | 5        | b    | exótica |             |
| 129 | alfeneiro          | <i>Ligustrum lucidum</i>            | 20               |    |    |    |    |  |  |  | 20                  | 6     | 4        | b    | exótica |             |
| 130 | sibipiruna         | <i>Caesalpinia peltocophoroides</i> | 34               | 26 |    |    |    |  |  |  | 43                  | 8     | 8        | b    | nativa  |             |
| 131 | aroeira-salsa      | <i>Schinus molle</i>                | 13               |    |    |    |    |  |  |  | 13                  | 3     | 2        | b    | nativa  |             |
| 132 | aroeira-salsa      | <i>Schinus molle</i>                | 6                |    |    |    |    |  |  |  | 6                   | 2     | 2        | b    | nativa  |             |
| 133 | aroeira-salsa      | <i>Schinus molle</i>                | 10               | 13 | 8  |    |    |  |  |  | 18                  | 3     | 3        | b    | nativa  |             |

As fotos dos exemplares arbóreos do cadastramento estão apresentadas a seguir.

|  |   |   |
|--|---|---|
|  <p style="text-align: right; color: blue; font-family: cursive;">corte</p>      |  <p style="text-align: right; color: blue; font-family: cursive;">transplante</p>  |  <p style="text-align: right; color: blue; font-family: cursive;">transplante</p> |
| <p>Foto 1 - Exemplar nº 35 - canafistula - <i>Senna spectabilis</i>.</p>   | <p>Foto 2 - Exemplar nº 36 - ipê-amarelo - <i>Tabebuia chrysotricha</i>.</p>  | <p>Foto 3 - Exemplar nº 37 - tamboril - <i>Enterolobium contortisiliquum</i>.</p>   |
|  <p style="text-align: right; color: blue; font-family: cursive;">frutífera</p> |  <p style="text-align: right; color: blue; font-family: cursive;">transplante</p> |  <p style="text-align: right; color: blue; font-family: cursive;">corte</p>      |
| <p>Foto 4 - Exemplar nº 38 - canafistula - <i>Senna spectabilis</i>.</p>   | <p>Foto 5 - Exemplar nº 39 - ipê-amarelo - <i>Tabebuia chrysotricha</i>.</p>  | <p>Foto 6 - Exemplar nº 40 - toco.</p>  |

